



***CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
PSICOLOGIA E ANTROPOSOFIA:
UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA
12 A 14 DE OUTUBRO DE 2017***

TERAPIA SISTÊMICA

Adriana Venuto



Núcleo
Magenta

Adriana Venuto

WWW.NUCLEOMAGENTA.COM.BR

O PENSAMENTO SISTÊMICO

- CONCEPÇÃO ESSENCIALMENTE **PROCESSUAL** E **DINÂMICA** DA REALIDADE. FOCA NA **INTERAÇÃO DAS PARTES** E, SIMULTANEAMENTE, NA PERCEPÇÃO DO **TUDO**.
- **O TODO É MAIS QUE A SOMA DAS PARTES**.
- **VARIEDADE DE ABORDAGENS**, MODELOS TEÓRICOS E PRÁTICOS, EM VÁRIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO.

CONTEXTO

- PÓS GUERRA, MOMENTO DE GRANDE MOVIMENTAÇÃO INTELECTUAL - FERMENTO.
- DESENVOLVIMENTO DA TEORIA GERAL DOS SISTEMAS (TGS), DA CIBERNÉTICA E DA TEORIA MATEMÁTICA DA COMUNICAÇÃO.
- MUDANÇA DO PARADIGMA CIÊNTIFICO, INFLUÊNCIA NO CAMPO DAS HUMANIDADES.

CONTEXTO

- A **INFORMAÇÃO** TORNA-SE FOCO DA TECNOLOGIA.
- **TRANSMISSÃO E PROCESSAMENTO** EFICIENTE DA **INFORMAÇÃO**.
- OCUPA ESPAÇO DO **PROCESSAMENTO** DA **ENERGIA**, FOCO PRIMÁRIO DA TECNOLOGIA **MECÂNICA MODERNA**.

MUDANÇA DE PARADIGMA

- Pensamento

Auto-afirmativo

Integrativo

Racional

Intuitivo

Analítico

Associativo

Reduccionista

Holístico

Linear

Circular

MUDANÇA DE PARADIGMA

- Valores

Auto-afirmativo

Integrativo

Conservação

Expansão

Competição

Cooperação

Quantidade

Qualidade

Dominação

Parceria

TEORIA GERAL DOS SISTEMAS

- DISCIPLINA DESENVOLVIDA PELO BIÓLOGO AUSTRIACO **KARL LUDWIG VON BERTALANFY**, ENTRE 1948 E 1968.
- **CRITICOU A VISÃO CARTESIANA** DO UNIVERSO E A DIVISÃO DO MUNDO EM DIFERENTES **ÁREAS**.
- COMPREENSÃO DOS DIFERENTES **SISTEMAS** SUAS **RELAÇÕES E INTERDEPENDÊNCIAS**.
- DESENVOLVE **PRINCÍPIOS UNIFICADORES** QUE ATRAVESSAM VERTICALMENTE OS UNIVERSOS PARTICULARES DAS DIVERSAS CIÊNCIAS, SE APROXIMA DE UMA **VISÃO DE UNIDADE**.

O QUE É UM SISTEMA?

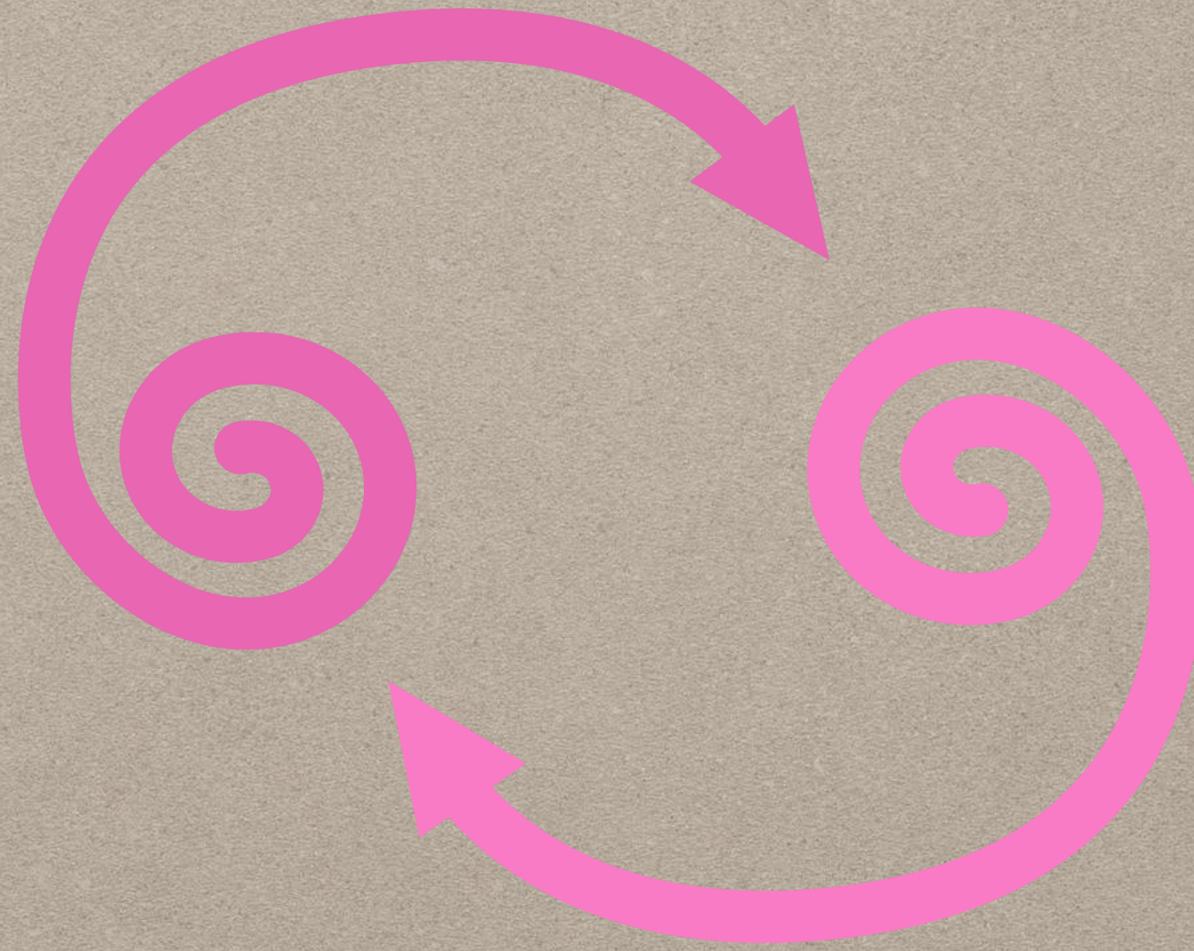
- UM CONJUNTO DE ELEMENTOS INTERDEPENDENTES E COORDENADOS QUE INTERAGEM PARA UM OBJETIVO COMUM, FORMANDO UM TODO.
- CADA ELEMENTO COMPONENTE É UM SISTEMA.
- O SISTEMA É MAIOR QUE O RESULTADO DAS UNIDADES FUNCIONANDO INDEPENDENTEMENTE.

SISTEMA

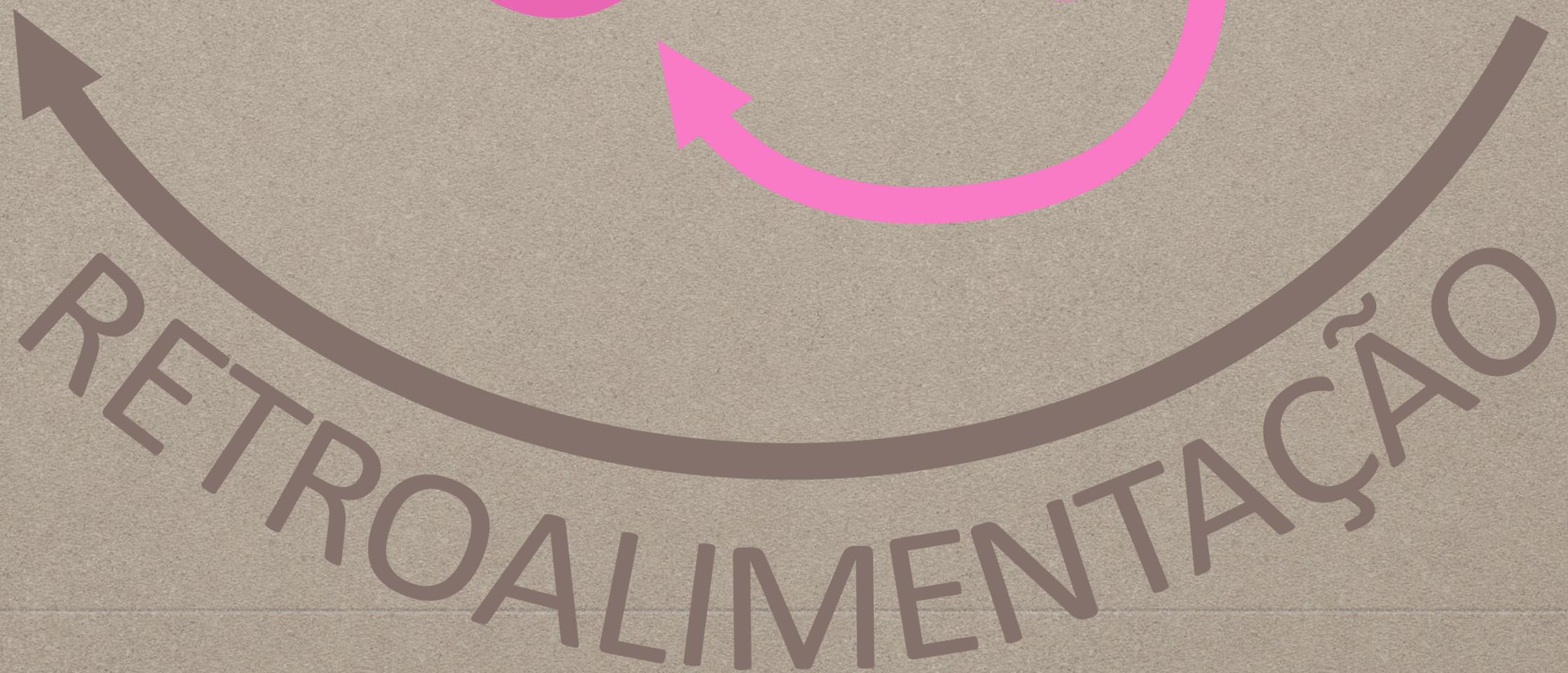
- SISTEMAS EXISTEM DENTRO DE SISTEMAS.
- OS SISTEMAS VIVOS SÃO **ABERTOS**, **INTERAÇÕES** COM O AMBIENTE:TROCAS, INFORMAÇÕES,MUDANÇAS. **RETROALIMENTAÇÃO** NEGATIVA (HOMEOSTASE) E POSITIVA (MORFOGÊNESE). **AUTOREGULAÇÃO - EQUILÍBRIO DINÂMICO, MUDANÇA.**
- AS **FUNÇÕES** DE UM SISTEMA DEPENDEM DE SUA **ORGANIZAÇÃO.**

MEIO AMBIENTE

ENTRADA
INPUT



SAÍDA
OUTPUT



RETROALIMENTAÇÃO

SISTEMAS CARACTERÍSTICAS BÁSICAS

- 1 - OBJETIVIDADE - TODO SISTEMA TEM UM PROPÓSITO, UMA FINALIDADE.
- 2 - GLOBALIDADE - A MODIFICAÇÃO DE UMA PARTE INFLUENCIA O TODO.
- 3 - HOMEOSTASE - ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS, MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO.
- ENTROPIA - TODO SISTEMA SOFRE DETERIORAÇÃO.

EXEMPLOS DE SISTEMAS

- SISTEMAS BIOLÓGICOS, SISTEMAS HUMANOS, SISTEMAS SOCIAIS, SISTEMA ECONÔMICO, SISTEMA JURÍDICO, SISTEMA DE SAÚDE, SISTEMAS FAMILIARES, SISTEMAS FÍSICOS (MATÉRIA E ENERGIA), SISTEMAS CONCEITUAIS (IDÉIAS). O CORPO HUMANO COMO SISTEMA - SISTEMA CIRCULATÓRIO, RESPIRATÓRIO, REPRODUTOR.

CIBERNÉTICA

- CIÊNCIA PROPOSTA, ENTRE 1943 E 1947, POR **NORBERT WIENER**, MATEMÁTICO NORTE AMERICANO. **CAMPO DE ESTUDO - SISTEMAS.**
- WIENER VISUALIZOU QUE A **INFORMAÇÃO** NOS SISTEMAS ERA TÃO IMPORTANTE QUANTO **ENERGIA E MATÉRIA.**
- CIÊNCIA DA **COMUNICAÇÃO** E DO **CONTROLE** NOS SERES VIVOS E NA MÁQUINA.

CIBERNÉTICA

- A COMUNICAÇÃO TORNA OS SISTEMAS INTEGRADOS E COERENTES;
- O CONTROLE REGULA SEU COMPORTAMENTO. AUTO REGULAÇÃO.
- PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DA INFORMAÇÃO E SUA CONCRETIZAÇÃO EM PROCESSOS FÍSICOS, FISIOLÓGICOS, PSICOLÓGICOS E ETC.
- COMUNICAÇÃO ENTRE SISTEMA E MEIO E DENTRO DO SISTEMA, E O CONTROLE DA FUNÇÃO (RETROAÇÃO) COM RELAÇÃO AO AMBIENTE.

TEORIA DA COMUNICAÇÃO

- INÍCIO NOS EUA, PELOS MATEMÁTICOS CLAUDE SHANNON E WARREN WEAVER, EM 1949.

TEORIA DA COMUNICAÇÃO

- CINCO AXIOMAS, POR PAUL WATZLAWICK (1967):
- 1 - NÃO SE PODE NÃO COMUNICAR. TODO COMPORTAMENTO É COMUNICAÇÃO.
- 2 - A COMUNICAÇÃO TEM UM CONTEÚDO E UM ASPECTO RELACIONAL, SENDO ESTA UMA META-COMUNICAÇÃO.

AXIOMAS

- 3 - A NATUREZA DA RELAÇÃO DEPENDE DA PONTUAÇÃO DAS SEQÜÊNCIAS COMUNICACIONAIS. PONTUAÇÃO ORGANIZA EVENTOS, VITAL ÀS INTERAÇÕES.
- 4 - OS SERES HUMANOS SE COMUNICAM DIGITAL E ANALOGICAMENTE. DIGITAL VERBAL, CONTEÚDO; ANALÓGICO NÃO VERBAL, RELACIONAL.
- 5 - A COMUNICAÇÃO PODE SER SIMÉTRICA OU COMPLEMENTAR, CONFORME SE BASEIA NA IGUALDADE OU NA DIFERENÇA.

ABORDAGENS SISTÊMICAS

- NA PSICOLOGIA, TÊM SUAS RAÍZES NO CAMPO DA TERAPIA FAMILIAR.
- NOS EUA, NO PÓS-GUERRA.

CONTEXTO

- DÉCADA 40 - PSICOTERAPIA
- PREDOMÍNIO DA PSICANÁLISE - BUSCA DO CONTEÚDO LATENTE DO INCONSCIENTE/INTERPRETAÇÃO DA LINGUAGEM MANIFESTA/SINTOMAS DECORRENTES DE CONTEÚDOS REPRIMIDOS/ CAUSAS PASSADAS - MODELO INTRAPSIQUICO E INDIVIDUAL.
- DIAGNÓSTICO LINEAR DE CAUSA E EFEITO, NÃO SE OBSERVAVA ATENDIMENTO DE FAMÍLIA.

TERAPIA FAMILIAR SISTÊMICA

- II GUERRA, BOMBA ATÔMICA, GUERRA DA COREIA — GRANDE IMPACTO, CONSEQUÊNCIAS:
- AUMENTO NA **COESÃO** E **ENVOLVIMENTO** FAMILIAR.
- EUA - VERBAS PARA **PESQUISAS** EM **SAÚDE MENTAL**.
- QUESTIONAMENTO DAS TEORIAS **PSICODINÂMICAS**, **PSICANALÍTICAS** E **BEHAVIORISTAS** NO ATENDIMENTO DE POPULAÇÕES MENOS FAVORECIDAS, ESQUIZOFRÊNICOS E DELINQUENTES.

TERAPIA FAMILIAR SISTÊMICA

- PSQUIATRAS E PESQUISADORES ESTUDAM O UNIVERSO DO **ESQUIZOFRÊNICO: COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO, MÃE E O GRUPO FAMILIAR.**
- **DUPLO VÍNCULO - RELAÇÃO INTRINCADA COM A MÃE, COMUNICAÇÃO PARADOXAL. PAI AUSENTE. DIFICULDADES CONJUGAIS.**
- **SINTOMA COMO ELEMENTO DE EQUILÍBRIO - HOMEOSTASE. PACIENTE IDENTIFICADO. ADOECIMENTO DE OUTROS MEMBROS FAMILIARES.**

- 🔗 1956 “ *Towards a Theory of Schizophrenia*” – Bateson, Jackson, Haley e Weakland.
- 🔗 GRUPO DE PALO ALTO, MRI — GREGORY BATESON - BIÓLOGO E ANTROPÓLOGO; DON JACKSON - PSIQUIATRA, PSICANALISTA; JAY HALEY, ARTES CÊNICAS E BIBLIOTECONOMIA, MESTRE EM COMUNICAÇÃO; JOHN WEAKLAND ENGENHEIRO QUÍMICO E ANTROPÓLOGO.

FAMÍLIA

- PASSOU A SER VISTA DE MANEIRA MAIS GLOBAL: GRUPO DE INDIVÍDUOS DOTADO DE PADRÕES DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO, ESTRUTURA, REGRAS E OBJETIVOS PRÓPRIOS.

- “O QUE VEMOS COMO SISTEMA É SIMPLEMENTE O ENCAIXE ENTRE SEUS MEMBROS.” (CECCHIN, 1991)

NA PRÁTICA CLÍNICA

- DO INDIVÍDUO PARA SISTEMAS HUMANOS, DO INTRAPSÍQUICO PARA O INTER-RELACIONAL.
- ÊNFASE NOS CONTEXTOS, NA CAUSALIDADE CIRCULAR, NA INTERDISCIPLINARIDADE.

TERAPIAS SISTÊMICAS

- São um conjunto de práticas não uniformes em contínua evolução e “um conjunto de noções (fundamentalmente cibernéticas) que retroalimentam e são retroalimentadas por essas práticas”.

✦ Pakman, 1994p.34

PRINCIPAIS MODELOS DE TERAPIA FAMILIAR

- **Comunicacional** – Satir, Jackson, Watzlavick
- **Interacional ou Terapia Estratégica Breve- MRI** (vínculos, alianças)
- **Estrutural** – Minuchin (fronteiras e hierarquias)
- **Estratégica** – Haley e Madanes (Est. poder)
- **Intergeracional** – Bowen e Borzomeny-Nagy (lealdades, triangulação e diferenciação)
- **Sistêmica de Milão** – Selvini-Palazzoli, Prata, Cecchin e Boscolo. (Paradoxos distanciamento/intimidade).

EVOLUÇÃO

- Década 50 a 70 – Terapia Familiar fundamentada principalmente na Teoria Geral dos Sistemas e na Cibernética. Influência da Psicanálise.

MODERNIDADE
ESTRUTURALISMO
EPISTEMOLOGIA OBJETIVISTA

POS-MODERNIDADE
EPISTEMOLOGIA CONSTRUTIVISTA

individual

familiar

social

T. Sistêmica Moderna
Cibernética 1ª Ordem

Práticas Sistêmicas
Cibernética 2ª Ordem

dec 40

dec 50

dec 60

dec 70

dec 80

dec 90

Busca intrapsíquico
Essência "Ele é"
Diagnóstico linear
Causa-efeito

Cibernética, TGS, Interdisciplinaridade
- Funcionam e organiz sistemas
- Padrão funcion. Família
- Circularidade
- Busca do inter-relacional
- PI – porta voz da disfunção
- Sintoma – mecanismo homeostático
- Homeostase/correção desvio (1ª onda)
- Homeodinâmica – amplificação desvio (2ª onda)
- Estratégica, Estrutural, Intergeracional
- "Se você conhece as regras do sistema, você pode operá-lo de fora"

- Interdep. observador e objeto
- Busca dos significados
- Metáforas/linguagem família
- Não diagnóstico
- cliente especialista
- T. não expert/ + 1 no sistema
- Múltiplas verdades
- Contexto, cultura
- Conhecimento construído através linguagem

Construtivismo e Construcionismo Social
Epistemologia da Complexidade

CIBERNÉTICA DE 1A ORDEM

- **1A CIBERNÉTICA** - VERDADE OBJETIVA, TERAPEUTA **EXPERT**, SISTEMA OBSERVADO, MODELO DE **FAMÍLIA FUNCIONAL**, ESTABILIDADE DO SISTEMA, **HOMEOSTASE**. RETROALIMENTAÇÃO NEGATIVA.
- **2A CIBERNÉTICA** - FOCO NAS **RELAÇÕES** SINTOMA - SINALIZADOR. **CRISE** - PARTE DO PROCESSO DE MUDANÇA. RETROALIMENTAÇÃO POSITIVA. AMPLIAÇÃO DO DESVIO.

CIBERNÉTICA DE 2A ORDEM

- O OBSERVADOR INCLUÍDO - **SISTEMA OBSERVANTE** - SUBJETIVIDADE DA REALIDADE, FÍSICA QUÂNTICA. O PESQUISADOR PODE ESTAR DESATENTO PARA PERCEBER O QUE NÃO PROCURA.

PÓS MODERNIDADE

- NÃO EXISTE REALIDADE INDEPENDENTE DO OBSERVADOR.
- TERMO SUGERIDO PELO PENSADOR FRANCÊS JEAN FRANÇOIS LYOTARD (1924-1998). "TODAS AS GRANDES NARRATIVAS ESTÃO EM CRISE E O SER HUMANO ESTA LIVRE PARA CRIAR."
- MODERNIDADE LÍQUIDA - ZYGMUNT BAUMAN, (1925-2017) SOCIÓLOGO POLONÊS

PARADIGMAS CIENTÍFICOS

Ciência Tradicional

Simplicidade

Estabilidade

Objetividade

Ciência Novo-Paradigmática

Complexidade

Instabilidade

Inter-subjetividade

CIÊNCIA TRADICIONAL

SIMPLICIDADE - Análise, relações causais lineares.

ESTABILIDADE - Determinação-previsibilidade, reversibilidade-controle.

OBJETIVIDADE - Subjetividade entre parênteses, uni-verso.

CIÊNCIA NOVO-PARADIGMÁTICA

COMPLEXIDADE Contextualização, relações
causais circulares e recursivas.

INSTABILIDADE

Indeterminação-impredictibilidade

Irreversibilidade-incontrolabilidade

INTER-SUBJETIVIDADE Objetividade entre parênteses,
Multi-verso

- SOMOS SERES EM **RELAÇÃO**. NOSSA **IDENTIDADE** É **CONSTRUÍDA** **SOCIALMENTE**, **ATRAVÉS** **DAS** **RELAÇÕES** E **EXPERIÊNCIAS** QUE **VIVEMOS**. SOMOS PARTE DE UM **SISTEMA DE RELAÇÕES**, DE UM **SISTEMA CULTURAL E DE PODER**.
- **CONSTRUÍMOS** O MUNDO E A NOS **MESMO** **ATRAVÉS** **DE** **HISTÓRIAS**.

INDIVÍDUO, FAMÍLIA E REDE SOCIAL

- A construção de significados se dá num contexto (socioeconômico-cultural), através da linguagem. Significação do vivido na interação.
- Os problemas são significados que organizam comportamentos. Sistema organizado pelo problema.
- A mudança é dizer de outra forma.

PROFISSIONAL NO PARADIGMA PÓS-MODERNO

- Faz parte do sistema e do processo, ao mesmo tempo que se distancia para a auto-reflexão, num movimento recursivo. É observador e observado. É um expert na arte de entrar nas relações. Seu papel é criar espaço para a conversação, para a co-construção de novas narrativas. Sua postura é a do não-saber, o que não implica em neutralidade mas em co-responsabilidade no processo.

TERAPEUTA

- **Diretor de conversação**, busca e desafia premissas que mantêm idéias em um sistema e como um sistema.
- **Arquiteto do diálogo**

MODERNIDADE
ESTRUTURALISMO
EPISTEMOLOGIA OBJETIVISTA

POS-MODERNIDADE
EPISTEMOLOGIA CONSTRUTIVISTA

familiar

social

Terapia Sistêmica
Moderna
Cibernética 1ª Ordem

Práticas Sistêmicas
Cibernética 2ª Ordem

dec 50

dec 60

dec 70

dec 80

dec 90

2000

- Cibernética, TGS, Interdisciplinaridade
- Funcionamento e organização dos sistemas
- Padrão de funcionamento da Família
- Circularidade
- Busca do inter-relacional
- PI – porta voz da disfunção
- Sintoma – mecanismo homeostático
- Homeostase/correção desvio (1ª onda)
- Homeodinâmica – amplificação do desvio (2ª onda)
- Estratégica, Estrutural, Intergeracional
- “Se você conhece as regras do sistema, você pode operá-lo de fora”

-Interdependência entre observador e objeto observado

-Busca dos significados

-Metáforas/linguagem da família

-Não diagnóstico

- Cliente especialista

-Terapeuta não expert/ mais 1 no sistema

-Múltiplas verdades

-Contexto, cultura

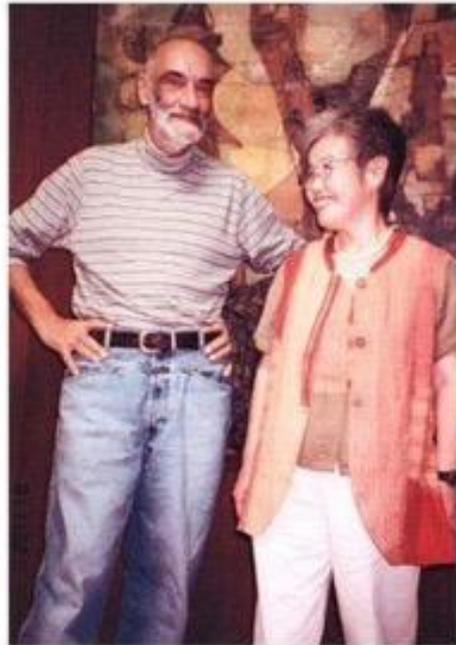
-Conhecimento construído

Através da linguagem

Construtivismo e Construcionismo Social

Epistemologia da Complexidade – Contextual, Relacional, Processual

MODELOS DE TERAPIA FAMILIAR POSMODERNA



Modelo de Terapia Centrada en la Solución

(Steve de Shazer, Insoo Kim y Bill O'Hanlon)

Modelo de Terapia Narrativa
(Michael White y David Epston)

Uso de los procesos de Reflexión
(Tom Andersen)

Enfoque Colaborativo-conversacional
(Harlene Anderson y Harry Goolishian)

TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA

- DR. ADALBERTO BARRETO - PSQUIATRA, ANTROPOLOGO, FILÓSOFO E TEÓLOGO
- TERAPIA COLETIVA - A PRÓPRIA COMUNIDADE ACOLHE, APOIA, REFORÇA E SUGERE CAMINHOS.
- ALIA SABEDORIA POPULAR E CONHECIMENTO CIENTÍFICO

- TRANSVERSALIDADE DE MODELOS,
TRANSDISCIPLINARIDADE
- ESPAÇOS CONTÍNUOS ONDE SE PODE
TRANSITAR COERENTEMENTE

PRÁTICA CLÍNICA PÓS-MODERNA

- PRÁTICA SOCIAL TRANSFORMADORA.
- METÁFORAS TEÓRICAS **ECOLÓGICAS** EM TORNO DO CONCEITO DE **CO-EVOLUÇÃO, CO-CRIAÇÃO E CO-PARTICIPAÇÃO**.
- SISTEMAS HUMANOS SÃO **SISTEMAS LINGUÍSTICOS**.
- **DIÁLOGO** COMO PRÁTICA **TRANSFORMADORA**, CRIA CONTEXTOS FAVORÁVEIS À **REFLEXÃO** E À **MUDANÇA**, CONFORME EXPANDE **HORIZONTES** DO TERAPEUTA E CLIENTE PARA **NOVOS SIGNIFICADOS NA RECONSTRUÇÃO DE SENTIDO**. VOLTA AO INDIVÍDUO COMO SISTEMA.

REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Z. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BRUSCAGIN, C. Terapia Familiar Sistêmica. *Psicoterapias. Mente e Cérebro*, 4. São Paulo, 2010:37-64.
- GRANDESSO, M. *Sobre a reconstrução do significado: uma análise epistemológico e hermenêutica da prática clínica*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
- GRANDESSO, M (Organizadora). *Práticas colaborativas e dialógicas em distintos contextos e populações: um diálogo entre teoria e prática*. Paraná: CRV, 2017.
- VASCONCELOS, M. J. E. *Pensamento sistêmico: novo paradigma da ciência*. São Paulo: Papirus, 2003.

- OBRIGADA! ADRIANA VENUTO

ABORDAGENS TERAPEUTICAS PÓS-MODERNAS

- Pós-moderna crítica - Conceito de equidade e justiça social, problema como consequências das diferenças de poder e injustiça social. Terapeuta engajado com a transformação social. Metodologia ação/reflexão visão ampla, do indivíduo família à questão social.(Just Therapy, Nova Zelândia - Waldegrave, Campbell)
- Narrativa - As pessoas vivem através de histórias que organizam e dão sentido à vida. Desconstrução das histórias dominantes e das práticas subjogadoras do *self*, construídas em co-autoria com as comunidades linguísticas. Externalização, desidentificação com o problema, reconstrução de novas narrativas qualitativamente melhores, re-autoria.
- Narrativa com ênfase em processos reflexivos - abertura de palavras para os significados por elas construídos e questionamento do contexto generativo para a mudança. Diferentes vozes.

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PÓS-MODERNAS

- Colaborativa - Sistemas humanos como sistemas linguísticos, geradores de linguagem e significado, organizadores e dissolvedores de problemas. Terapia de base dialógica. Terapeuta arquiteto do diálogo. Co-desenvolvimento de novos significados a partir do não saber.
- Estrutural e Estratégica Pós-Moderna - terapia centrada na solução. Parte de exceções em relação ao problema, jogo de linguagem para novos lugares e encontro de soluções.

- **CIBERNÉTICA 1a ORDEM** 1960 - O TERAPEUTA OPERA O SISTEMA DE FORA.
- O TRABALHO OCORRE NA CORREÇÃO DOS DESVIOS.
- SISTEMAS OBSERVADOS. PADRÕES DE INTERAÇÃO - ESTRUTURA E PAPEL.
- **CIBERNÉTICA 2a ORDEM** 1970 - AMPLIFICAÇÃO DO DESVIO -
RETROALIMENTAÇÃO POSITIVA. DIALÉTICA
ESTABILIDADE/MUDANÇA. A ORDEM ATRAVÉS DE FLUTUAÇÕES.
- O TERAPEUTA SAI DO LUGAR DE “EXPERT”, TORNA-SE MAIS UM MEMBRO DO SISTEMA. O CLIENTE COMO ESPECIALISTA DE SEU PRÓPRIO SISTEMA. MULTIPLAS VERDADES. ÊNFASE NA LINGUAGEM, NOS SIGNIFICADOS, NAS METÁFORAS.
- SISTEMAS OBSERVANTES. CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADOS DIALÓGICAMENTE, METÁFORAS NARRATIVAS.

- Objetividade da verdade do mundo. Lidava com os sintomas que existiam para a homeostase e a não mudança. Terapeuta expert, modelo de família funcional. **1A CIBERNÉTICA**
- Ampliação da circularidade intersubjetividade, o terapeuta obtém respostas conforme sua postura. foco nas relações. Sintoma sinalizador, faz parte da mudança **2A CIBERNÉTICA**

TEORIA DA COMUNICAÇÃO

1ª **Sintaxe** – Informação - inclui código, canal, ruídos – a serviço da transmissão.

2ª **Semântica** – Significado, o compartilhar da informação e do entendimento.

3ª **Pragmática** – Efeitos comportamentais da comunicação, como ela afeta os indivíduos envolvidos, ou seja, trabalha na relação E x R.

(CARNAP 1938)

MITOS DA MODERNIDADE

- 1. Conhecimento como representação correta do mundo**
- 2. Objeto como elemento constitutivo do mundo**
- 3. Realidade como independente do observador**
- 4. Verdade como critério decisório**

EPISTEMOLOGIA CONSTRUTIVISTA

- Descrições da realidade - Versões possíveis de mundo guiadas por normas e convenções
- Objetos – Construídos pelas práticas e convenções sociais
- pesquisador está implicado na produção do conhecimento, do objeto de estudo e do próprio sujeito
- “Verdade” – construção sócio-histórica

SISTÊMICO

- FOCO NAS INTERAÇÕES, NOS PROCESSOS, NOS CONTEXTOS E NÃO NAS CAUSAS

CONSTRUTIVISTA

- NÃO HÁ REALIDADE OBJETIVA E ÚNICA, INDEPENDENTE DO OBSERVADOR - O PROBLEMA SÓ É PROBLEMA SE ASSIM SIGNIFICADO E PARA AQUELES QUE ASSIM O SIGNIFICAM
- NÃO TEM UMA MANEIRA OU PADRÃO EM QUE A FAMÍLIA TENHA QUE FUNCIONAR (NÃO SE FALA EM TERMOS DE PATOLOGIA OU NORMALIDADE)
- O TERAPEUTA NÃO É O “EXPERT”/POSTURA DO NÃO SABER